



Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mão em Serviços de Saúde para a segurança do paciente

**INFORME TÉCNICO GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA
nº 01/2025**

**ORIENTAÇÕES GERAIS À EQUIPE CIRÚRGICA
SOBRE PREPARO PRÉ-OPERATÓRIO DAS MÃOS
E ANTEBRAÇOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE**

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde

Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde

Terceira Diretoria

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Brasília, 22 de agosto de 2025

**Diretor-Presidente substituto**

Rômison Rodrigues Mota

Diretor – Terceira Diretoria (DIRE 3)

Frederico Augusto de Abreu Fernandes – substituto

Gerente Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES

Márcia Gonçalves de Oliveira

Gerente da Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde – GVIMS

Magda Machado de Miranda Costa

Equipe Técnica GVIMS/GGTES/Anvisa

Ana Clara Ribeiro Bello dos Santos

André Anderson Carvalho

Cleide Felicia de Mesquita Ribeiro

Daniela Pina Marques Tomazini

Heiko Thereza Santana

Humberto Luiz Couto Amaral de Moura

Lilian de Souza Barros

Luciana Silva da Cruz de Oliveira

Mara Rúbia Santos Gonçalves

Maria Dolores Santos da Purificação Nogueira

Uiara Cavalcante Silva

Estagiárias

Adrielly da Costa Bonifácio

Anna Beatriz Rocha de Oliveira

Laura Sousa Campos

Elaboração

Heiko Thereza Santana – GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa

Julia Yaeko Kawagoe – Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein

Lilian de Souza Barros – GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa

Magda Machado de Miranda Costa – GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa

Revisão

Heiko Thereza Santana – GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa

Lilian de Souza Barros – GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa

Magda Machado de Miranda Costa – GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa

Maria Dolores Santos da Purificação Nogueira – GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa

REVISÃO EXTERNA

Alexandra do Rosário Toniolo - Einstein Hospital Israelita

Julia Yaeko Kawagoe - Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA

É permitida a reprodução parcial ou total deste documento, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta Nota Técnica é da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa.

SUMÁRIO

I. FINALIDADE	4
II. ABRANGÊNCIA	5
III. DEFINIÇÃO	5
IV. INTERVENÇÕES	7
V. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS	8
VI. INDICADORES	12
REFERÊNCIAS	13



ORIENTAÇÕES GERAIS À EQUIPE CIRÚRGICA SOBRE PREPARO PRÉ-OPERATÓRIO DAS MÃOS E ANTEBRAÇOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE (com Produto Degermante à Base de Clorexidina – CHG, Polivinilpirrolidona-iodo - PVP-I ou Produto à Base de Álcool - PBA)

I. FINALIDADE

Instituir e promover o *Preparo Pré-operatório das Mãos e Antebraços*, realizada por membro da equipe cirúrgica (com Produto Degermante à Base de Clorexidina - CHG; ou Polivinilpirrolidona-iodo - PVP-I; ou Produto à Base de Álcool – PBA) com o intuito de prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), com destaque para as infecções do sítio cirúrgico (ISC), visando à segurança do paciente cirúrgico.

A *Antissepsia Cirúrgica das Mãos e Antebraços* ou *Preparo Pré-operatório das Mãos e Antebraços* da equipe cirúrgica em serviços de saúde visa (CDC, 2002; OMS, 2009; ONTARIO AHPP, 2014; WHO, 2018; BRASIL, 2018; AORN, 2022; ARHAI SCOTLAND, 2023; AORN, 2023; AORN, 2024; BRASIL, 2024; BRASIL, 2025a; BRASIL, 2025b):

- ✓ eliminar a microbiota transitória e reduzir a microbiota residente da pele das mãos e dos antebraços dos profissionais;
- ✓ inibir o crescimento da microbiota residente sob a mãos enluvadas, durante o procedimento cirúrgico, por meio da atividade persistente dos produtos antissépticos degermantes (CHG ou PVP-I) ou produto à base de álcool (PBA);
- ✓ reduzir a multiplicação da microbiota residente da pele das mãos da equipe cirúrgica, durante o procedimento, caso ocorra perfuração da luva cirúrgica, sem ser notada.

II. ABRANGÊNCIA

As orientações deste Informe Técnico deverão ser adotadas pelos integrantes das Equipes Cirúrgicas que atuam em todos os serviços de saúde do país que disponham de Centros Cirúrgicos, públicos ou privados, que prestam cuidados à saúde, seja qual for o nível de complexidade.

O presente Informe pode apoiar as ações de prevenção e controle das IRAS desenvolvidas pelas Comissões de Controle de Infecção (CCIH/CCIRAS) e outras instâncias dos serviços de saúde (Segurança do Paciente – NSP, Núcleos de Qualidade e outros), além de profissionais que atuam no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), educadores e demais pares interessados na melhoria das ações no Centro Cirúrgico e RPA.

III. DEFINIÇÃO

1. Antissepsia cirúrgica ou preparo pré-operatório das mãos e antebraços

Procedimento realizado pela equipe cirúrgica para eliminar a microbiota transitória e reduzir a microbiota residente das mãos.

2. Antisséptico cirúrgico para as mãos

Produto antisséptico de amplo espectro, com ação rápida e não irritante que reduz significativamente o número de microrganismos na pele intacta (microbiota temporária e residente). Os antissépticos cirúrgicos para as mãos demonstram atividade persistente e cumulativa.

3. Antisséptico degermante

Sabonete contendo agente antisséptico em sua formulação; destina-se à degermação da pele das mãos (por exemplo, clorexidina degermante a 2% ou 4% e PVPI a 10%).

3. Efeito residual ou persistente

Efeito antimicrobiano prolongado ou estendido que previne ou inibe a proliferação ou sobrevida de microrganismos após a aplicação do produto.

4. Higiene simples ou básica das mãos

Higiene das mãos com água e sabonete comum (não associado a antisséptico).

5. Mão visivelmente suja

Mãos que mostram sujidade visível (por exemplo, resíduos de pó de luvas de procedimento ou cirúrgicas) ou que estejam visivelmente contaminadas por sangue e/ou outros fluidos/excreções corporais.

6. Preparação alcoólica para as mãos

Preparação contendo álcool, preferencialmente a 70%, sob a forma gel, espuma ou líquida, com emolientes, destinada à aplicação nas mãos para reduzir o número de microrganismos da microbiota temporária e residente, a depender da indicação.

7. Sabonete associado a antisséptico

Sabonete contendo agente antisséptico em sua formulação.

8. Sabonete não associado a antisséptico (sabonete comum)

Sabonete que não contém agente antisséptico em sua formulação.

9. Segurança do paciente

Consiste em uma estrutura de atividades organizadas que cria culturas, processos, procedimentos, comportamentos, tecnologias e ambientes na área da saúde que reduz riscos de forma consistente e sustentável, diminui a ocorrência de dano evitável, torna os erros menos prováveis e reduz o impacto do dano quando este ocorrer.

10. Subungueal

Termo utilizado para descrever estruturas ou condições que ocorrem sob a lâmina ungueal, isto é, sob a unha.

11. Serviço de saúde

Atividade em que há prestação de assistência ao indivíduo ou à população humana que possa alterar o seu estado de saúde, objetivando a promoção, a prevenção, a

recuperação ou a reabilitação da saúde, realizada obrigatoriamente por profissional de saúde ou sob sua supervisão.

IV. INTERVENÇÕES

Os profissionais da equipe cirúrgica devem realizar o *Preparo Pré-operatório das Mão e Antebraços*, seguindo as etapas 1, 2 e 3 abaixo descritas (WHO, 2009; AORN, 2022; AORN, 2023; AORN, 2024):

1. Pré- procedimento

- ✓ Profissional da equipe cirúrgica paramentado com roupa privativa limpa e seca, com touca cobrindo os cabelos e máscara cirúrgica cobrindo boca e nariz.
- ✓ Está sem adornos nas mãos e punhos (retirou os adornos ao adentrar o Centro Cirúrgico).
- ✓ Está com as unhas curtas e limpas.

2. Higiene prévia das mãos, antebraços e leito subungueal (debaixo das unhas) com sabonete líquido (não associado a antisséptico) e água

- ✓ Deve ser realizada se houver sujeira visível.
- ✓ Lave as mãos ao entrar no Centro Cirúrgico. Por exemplo, ao chegar ao vestiário do Centro Cirúrgico, para vestir a roupa privativa e retirar adornos.
- ✓ Lave as mãos e/ou antebraços e/ou debaixo das unhas, **se houver sujeira visível**, entre os procedimentos cirúrgicos, com sabonete líquido comum (sem antisséptico) e água corrente. Debaixo das unhas utilizar limpador de unhas (se disponível). **Não usar escova para limpar debaixo das unhas.**
- ✓ Enxágue as mãos e/ou os antebraços e/ou debaixo das unhas em água corrente para remover o resíduo de sabonete líquido.
- ✓ Secar as mãos e antebraços com papel-toalha se a higiene básica das mãos e antebraços com sabonete líquido ocorrer em um lavabo não cirúrgico ou lavatório.

3. Antissepsia cirúrgica das mãos e antebraços com produto antisséptico

A aplicação do produto degermante à base de CHG ou PVP-I ou produto à base de álcool (PBA), deve ser realizada em movimentos circulares em todas as superfícies

das mãos e antebraços, cuja técnica e tempo de execução devem seguir as instruções do fabricante e considerações do protocolo institucional.

Recomendações:

- ✓ Deve ser utilizado apenas um (1) produto antisséptico para a *Antissepsia cirúrgica das mãos e antebraços com produto antisséptico*.
- ✓ NUNCA associar (misturar produtos de diferentes princípios ativos), por exemplo: PVP-I e CHG; e PVPI ou CHG com PBA ou outro produto alcoólico.
- ✓ NUNCA combinar o uso na sequência, por exemplo: CHG e depois PVP-I, ou o contrário; e CHG ou PVP-I e depois PBA ou outro produto alcoólico.

V. PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

A. Antissepsia Cirúrgica das Mãos e Antebraços com Antisséptico Degermante (CHG ou PVP-I)

1. Abra a torneira, molhe as mãos e os antebraços. Cronometre o tempo (cronômetro ou relógio), sendo a “**hora de início**”, o momento em que se abre a torneira para molhar as mãos e os antebraços.
2. Aplique a quantidade de antisséptico degermante recomendada pelo fabricante e espalhe nas mãos e antebraços. Ou utilize esponja (macia e não abrasiva) impregnada com antisséptico degermante, pressionando-a contra a pele das mãos e antebraços, espalhando bem o antisséptico.
3. Esfregue as mãos, os dedos, os espaços interdigitais e os antebraços em movimentos circulares durante o tempo recomendado pelo fabricante/protocolo institucional, para permitir o contato adequado do antisséptico degermante com a pele. Visualize cada dedo, mão e antebraço como tendo quatro lados a serem esfregados, começando por uma mão e mantendo-a elevada, acima dos cotovelos. Esfregue o antebraço, desde o punho até o cotovelo, em movimentos circulares e depois, repita a sequência para a mão e o antebraço oposto.
4. Cronometre o tempo (cronômetro ou relógio), sendo a “**hora do término**”, o fim da aplicação do antisséptico degermante, ao acionar a torneira para iniciar o enxágue (manter a torneira fechada quando a água não estiver em uso). **Este é o**

tempo de contato do produto antisséptico com a pele das mãos e antebraços (da “Hora de início” até a “Hora do término” – fim do procedimento de antisepsia/degermação).

5. Descarte a esponja em recipiente apropriado (**não a descarte na cuba do lavabo cirúrgico**).
6. Enxágue as mãos e os antebraços com água corrente em uma única direção, da ponta dos dedos até os cotovelos, retirando todo resíduo do produto. Tome cuidado para não molhar a roupa privativa.
7. Feche a torneira com o cotovelo, joelho ou pés, se a torneira não possuir fotossensor.
8. Mantenha as mãos mais altas que os cotovelos e longe da roupa privativa para se dirigir à sala operatória.
9. Na sala operatória, seque as mãos e os antebraços com compressa estéril, com movimentos compressivos, iniciando pelas mãos e seguindo por cada antebraço até o cotovelo, atentando para utilizar as diferentes dobras da compressa para regiões distintas.
10. Vista avental estéril e calce luvas estéreis.

Observação: O tempo total de duração do procedimento de antisepsia/degermação deve ser de 2 a 5 minutos, sendo normalmente 5 minutos para o primeiro procedimento do dia e, posteriormente, de 2 a 3 minutos (WHO, 2009; WHO, 2018; BRASIL, 2018; AORN, 2022; AORN, 2023; AORN, 2024; BRASIL, 2024; BRASIL, 2025a; BRASIL, 2025b). Contudo, cada instituição deve definir as políticas e procedimentos operacionais, com base neste Informe Técnico e na literatura disponível, e considerando ainda as indicações do fabricante para cada produto.

B. Antissepsia Cirúrgica das Mão e Antebraços com Produto à Base de Álcool (PBA)

1. Se houver sujidade visível, lave as mãos e/ou antebraços e/ou debaixo das unhas. Seque bem as mãos e os antebraços com toalha de papel descartável.
2. Aplique o PBA nas mãos e nos antebraços, de acordo com as instruções do fabricante quanto à quantidade, método e tempo de aplicação*.
3. **Cronometre o tempo** (cronômetro ou relógio), sendo a “**hora de início**”, o momento em que acionar o dispensador.
4. Coloque a 1^a dose (1-2 ml*) na palma de uma mão, e mergulhe as pontas dos dedos da mão oposta no PBA, friccionando-os com movimentos circulares e, a seguir, espalhe o produto pela mão, antebraço até o cotovelo, friccionando com movimentos circulares até secar.
5. Coloque a 2^a dose (1-2 ml*) na palma da outra mão, repetindo o processo de imersão da ponta dos dedos da outra mão no PBA, friccionando-os com movimentos circulares, e espalhe o produto seguindo a mesma sequência (mão, antebraço até o cotovelo), friccionando com movimentos circulares até secar.
6. Coloque a 3^a dose (1-2 ml*) na palma da mão e fricione todas as superfícies de ambas as mãos incluindo os punhos, até secar. **Cronometre o tempo – “hora do término”**. Este é o tempo total de antissepsia com PBA registrado no cronômetro, que deve ser conforme a recomendação do fabricante (**da “Hora de início” até a “Hora do término” – fim do procedimento de antissepsia com PBA**).
7. Repita as aplicações do PBA conforme indicado/recomendado pelo fabricante, friccionando bem as mãos e os antebraços com movimentos circulares até secarem completamente.
8. Mantenha as mãos elevadas e longe da roupa privativa para se dirigir à sala operatória.
9. Na sala operatória, vista avental estéril e calce luvas estéreis (mãos e antebraços devem estar secos).

Figura 1. Técnica para Antissepsia Cirúrgica das mãos e Antebraços com Produto à Base de Álcool (PBA)

Técnica para Antissepsia Cirúrgica das Mãos com Produto à Base de Álcool

- Lave as mãos com sabonete líquido e água ao chegar ao centro cirúrgico, após ter vestido a roupa privativa e colocado o gorro e a máscara.
- Use para preparo cirúrgico das mãos um produto à base de álcool (PBA), seguindo cuidadosamente as seguintes técnicas ilustradas nas imagens 1 a 17, antes de cada procedimento cirúrgico.
- Caso tenha qualquer resíduo de pó/talco ou fluidos corporais ao remover as luvas após a cirurgia, lave as mãos com sabonete líquido e água.



1

Coloque aproximadamente 5 ml (3 doses) de PBA na palma da sua mão esquerda, usando o cotovelo do outro braço para operar o dispensador.



2

Mergulhe as pontas dos dedos da mão direita no produto, friccionando-as para descontaminar embaixo das unhas (5 segundos).



3



4



5



6



7

Imagens 3-7: Espalhe o produto no antebraço direito até o cotovelo. Assegure-se de que todas as superfícies sejam cobertas pelo produto. Utilize movimentos circulares no antebraço até que o produto evapore completamente (10-15 segundos).



8



9



10



11



12

Imagens 8-10: Agora, repita os passos 1 a 7 para a mão e antebraço esquerdo

Coloque aproximadamente 5ml (3 doses) do PBA na palma da mão esquerda como ilustrado, e esfregue ambas as mãos ao mesmo tempo até o punho, seguindo todos passos nas imagens 12 a 17 (20-30 segundos).



13

Frície o produto no dorso da mão esquerda, incluindo o punho, movimentando a palma da mão direita no dorso esquerdo com movimentos de vai e vem e vice-versa.



14

Frície uma palma contra a outra com os dedos entrelaçados.



15

Frície o dorso dos dedos mantendo-os dentro da palma da outra mão, em movimentos de vai e vem.



16

Frície o polegar da mão esquerda com movimentos de rotação da palma da mão direita enlaçada e vice-versa.



17

Quando as mãos estiverem secas, o avental cirúrgico/ capote poderá ser vestido e

Esta sequência dura em média 60 segundos. Repita-a 2 ou 3 vezes, até alcançar a duração total recomendada nas instruções do fabricante do PBA.

World Health Organization
Organização Panamericana de Saúde
SUS
ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária
MINISTÉRIO DA SAÚDE
BRASIL

Fonte: WHO, 2009 (tradução: OPAS/OMS e Anvisa – 2012)

INFORME TÉCNICO GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA nº 01/2025

ORIENTAÇÕES GERAIS À EQUIPE CIRÚRGICA SOBRE PREPARO PRÉ-OPERATÓRIO DAS MÃOS E ANTEBRAÇOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

VI. INDICADORES

1. **Consumo de antisséptico degermante:** monitoramento do volume de antisséptico degermante utilizado para cada paciente cirúrgico no período.
 - **Numerador:** Volume total de antisséptico degermante utilizado (em mililitros ou litros).
 - **Denominador:** Número total de pacientes cirúrgicos no mesmo período.
2. **Consumo de produto à base de álcool (PBA) para antisepsia cirúrgica das mãos e antebraços:** monitoramento do volume de PBA utilizado para cada paciente cirúrgico no período.
 - **Numerador:** Volume total de PBA utilizado (em mililitros ou litros).
 - **Denominador:** Número total de pacientes cirúrgicos no mesmo período.
3. **Adesão geral ao preparo cirúrgico das mãos e antebraços:** conformidade às três fases (pré- procedimento, lavagem prévia das mãos/antebraços/leito subungueal e antisepsia cirúrgica das mãos/antebraços com degermante ou PBA)
Numerador: Número total de conformidade (3 fases)
Denominador: Número total de observações das 3 fases
4. **Adesão geral à degermação cirúrgica das mãos/antebraços com CHG ou PVPI (3^a. Fase)**
Numerador: Número total de conformidade
Denominador: Número total de observações das 3 fases
5. **Adesão geral à antisepsia cirúrgica das mãos/antebraços com PBA (3^a. Fase)**
Numerador: Número total de conformidade
Denominador: Número total de observações das 3 fases

REFERÊNCIAS

Alcan AO, Korkmaz FD. Comparison of the efficiency of nail pick and brush used for nail cleaning during surgical scrub on reducing bacterial counts. Am J Infect Control. 2012 Nov;40(9):826-9. doi: 10.1016/j.ajic.2011.10.021

AORN. Guideline for hand hygiene - Policy and procedures for hand hygiene. In: Guidelines for perioperative practice. Denver, CO: AORN, Inc; 2022

AORN. Guideline for hand hygiene. In: Guidelines for Perioperative Practice. Denver, CO: AORN, Inc; 2023:267-308.

AORN. Guideline for hand hygiene. In: Guidelines for Perioperative Practice. Denver, CO: AORN, Inc; 2024:279-292.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA Nº 05/2024. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE (1º VERSÃO ATUALIZADA DA NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 01/2018). Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-dire3-anvisa-no-05-2024/view>

BRASIL. Higiene das Mãos para a Segurança do Paciente em Serviços de Saúde (Anvisa). Brasília: ANVISA. No prelo, 2025a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde. Brasília. No prelo, 2025b.

Tanner J, Khan D, Walsh S, Chernova J, Lamont S, Laurent T. Brushes and picks used on nails during the surgical scrub to reduce bacteria: a randomised trial. J Hosp Infect. 2009 Mar;71(3):234-8. doi: 10.1016/j.jhin.2008.11.023.

WHO (WORLD HEALTH ORGANIZATION). Global Guidelines for the Prevention of Surgical Site Infection. Geneva: World Health Organization; 2018. Second edition. Disponível: Global guidelines for the prevention of surgical site infection. Disponível em: [Global guidelines for the prevention of surgical site infection](#)

WHO (WORLD HEALTH ORGANIZATION). The WHO Guidelines on Hand Hygiene in Health Care. First Global Patient Safety Challenge Clean Care Is Safer Care. Geneva: WHO Press, 2009e. 262p. Disponível em: [WHO guidelines on hand hygiene in health care](#)

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global Patient Safety Action Plan 2021–2030. Geneva: World Health Organization; 2021. Disponível em: [http://Patient_Safety_Plan_OMS_PORTUGUES%20\(1\)-1.pdf](http://Patient_Safety_Plan_OMS_PORTUGUES%20(1)-1.pdf).